



CAFÉ FILOSÓFICO: BULLYING

Um lanche reforçado e conversa de muito boa qualidade sobre o tema “Bullying”. Este foi o X Café Filosófico que ocorreu em 10 de setembro de 2011, num sábado, das 8h30 às 11h30 hrs, no auditório da FACCAMP (Faculdade Campo Limpo Paulista). Sob o comando do mediador professor Fernando Campos, com palestras das professoras Ms. Fernanda Ferracini (Psicologia) e Msda. Kelly Oliveira (Linguagem e Educação), o tema foi apresentado e problematizado pelas palestrantes, e ampliado pelas falas do mediador e pelo público presente. Participaram alunos da faculdade, de diferentes cursos como pedagogia, direito, alunos de

outras instituições, de ação social, que souberam da atividade por indicação de colegas estudantes, e conhecidos ou parentes convidados para ouvirem as atividades.

Partes relevantes das falas:

Este é um tema que causa muitos questionamentos por parte dos profissionais, tanto da área da educação quanto da área do comportamento. E até por isso, as palestrantes ressaltaram suas características de maneira a informar o público do que se trata, fazendo-os pensar possíveis fontes desse comportamento.

A professora Fernanda iniciou seu discurso apresentando o *bullying* como a Síndrome da Humilhação, explicando que todas suas características podem ser sintetizadas em uma forma de aplicação de atos de humilhação, sendo utilizados, para isso, atos físicos ou psicológicos. Atos esses que deixam marcas e traumas para o resto da vida de quem os sofre. Foram também caracterizados todos os personagens que atuam nesse cenário, sendo eles: vítima típica, vítima provocadora, vítima agressora, agressor e espectador.

A professora apresentou os dados atuais de ocorrência do *bullying* mundial e nacional, bem como a diferença de incidência e tipo de atos cometidos entre os sexos masculino e feminino.

Por sua vez, a professora Kelly retomou como este tema tem sido abordado socialmente, como por exemplo, a exploração excessiva do mesmo pela mídia. Na tentativa de tratar o tema, as reportagens estrategicamente manipulam confissões de maus tratos de todos que passaram pela escola, ou, ainda, induzem os atores a se sentirem culpados. A professora pontuou as principais características do Bullying, a saber: 1) tratamento pejorativo, 2) frequência de nomeação e 3) posição de hierarquia inferior; que ocorre, com este nome, em instituição escolar. Mas, por outro lado, enfatizou de onde surgiria esta hierarquia dos padrões sociais vendidos por propagandas (magreza, beleza, loirice); que afetam principalmente as crianças, que estão com a identidade em formação. Ela finalizou sua fala instigando os presentes a recusarem posturas ausentes das gerações mais velhas. E que essas posturas sejam trocadas por ações que ‘desnaturalizem’ os padrões vendidos nas propagandas: discutindo com filhos e alunos, para que os jovens percebam que esses padrões (como os das modelos) não condizem com a maioria da realidade. São frutos de uma ditadura.

Discussão: questões feitas e principais conclusões:

Na discussão, membros da platéia apresentaram situações como posições de professores; questionaram a respeito de pressões de políticas públicas que possam influenciar em determinados comportamentos de professores; ou até de modelos sociais do contexto de vivência dos alunos como representantes dessa hierarquia, como líderes de crime organizado. E, principalmente, os participantes perceberam que o café servia muito mais para apresentar e criar questionamentos do que apresentar caminhos; de acordo com o mediador. Isso porque rótulos foi o principal combate por parte das palestrantes.